**ESCOLA DE DIÁCONOS**

**“Porque os que servirem bem como diáconos, adquirirão para si uma boa posição e muita confiança na fé que há em Cristo Jesus.” 1. Tm. 3:13.**

**Você sabe o que quer dizer a palavra Diácono ?**

[](http://www.diocesedetaubate.org.br/imagens/diacono.jpg)

**MORDOMIA CRISTÃ + AMOR POR VIDAS = DIACONATO**

**O** fundamento dessa prática solidária reside no ensinamento e na prática de Jesus Cristo. Cristo ensinou que só é possível o amor a Deus se este amor se estende ao próximo.

**Fazendo a Diferença!**

EM SURUÍ

|  |
| --- |
|  |
|  |

Interessante e instrutivo é notar como os primeiros diáconos receberam seu ofício.

**Foram eleitos pela Igreja.**

**I. A ORIGEM DO OFÍCIO**

É perfeitamente certo que temos a origem do diaconato no capítulo sexto de Atos. A palaver “servir” (diakoneo) em Atos 6:2 é exatamente a mesma que se usa para designar o ofício de diácono em 1 Tim. 3:10,13, que é o verbo correspondente para diáconos em Fil. 1:1; 1 Tim. 3:8,12.

“Os doze convocaram a multidão dos discípulos e disseram: “não é justo que deixemos a Palavra de Deus e sirvamos as mesas. Escolhei, pois, dentre vós, irmãos, sete varões de **boa reputação**, **cheios do Espírito Santo** e de **sabedoria,** a quem possais constituir sobre Este negócio.” (Atos 6:2,3).  
Os apóstolos investiram os diáconos do **seu ofício**, como vemos no verso seis, sendo este o significado de “nomear” no verso três; mas os apóstolos não presumiram de elegê-los: isto deixou à igreja a igreja fazer. Nem mesmo recomendaram à igreja os que ela devia escolher: deixaram a igreja elegê-los dando o padrão da escolha.

**II. OS DEVERES DESTE OFÍCIO**

Os primeiros sete diáconos foram escolhidos e ordenados para “**servirem às mesas**”, isto é, distribuir alimento aos necessitados, especialmente às viúvas. Mas pelo fato de o **ofício** tornar-se permanente (Fil. 1:1; 1 Tim. 3:8-13) e de nenhuma outra igreja além da de Jerusalém, tanto quanto sabemos, ter a comunhão de bens que reclamava o estabelecimento original **do ofício**, tanto quanto as qualificações dadas em 1 Tim. 3:8-13, inferimos que as obrigações do ofício devem ter passado por expansão. Talvez os diáconos vieram a encarregar-se de todos os negócios seculares da igreja e a ser auxiliares do pastor nos assuntos espirituais.  
Com tudo, seja-o levado em mente que os diáconos são “**servos**”, segundo o significado do título e **não patrões**. São para **receberem instrução** da igreja mais do **que ditarem** à igreja. São para **ajudarem o pastor** mais do que dizer-lhe o que deva fazer. Lembrem-se sempre que o ofício é subordinado ao do pastor.  
O abuso do ofício de diáconos os tem feito inúteis ou pior que inúteis em muitas igrejas. Talvez isto seja porque a devida atenção não tem sido dada às qualidades escrituristicas de diáconos, à qual dirigiremos agora nossa atenção.

**III. AS QUALIFICAÇÕES DE DIÁCONOS**

**COMO DADAS EM ATOS 6**

**(1). Homens de boa reputação**  
Os diáconos são para ser homens de boa reputação em geral. São para ser homens em quem o povo tenha a máxima confiança. Sem duvida, primeiro que tudo, seriam homens que são escrupulosamente honestos; homens que possam ser acreditados.

**(2)Cheios do Espírito**

O Espírito Santo está em todo crente (João 7:38, 39; Rom. 8:9, 14; 1 Cor. 6:19; Gal. 4:6; Efe. 1:13). Ele é recebido ao tempo em que somos salvos e depois habita conosco para sempre. Quando recebemos o Espírito Santo, recebemos tudo dEle, porque Ele é uma pessoa e, portanto, indivisível.   
Ainda que gente salva tenha o Espírito nela, não estão todos cheios dEle. Ela tem tudo dEle, mas Ele não tem tudo dela. A necessidade não é que ela deve buscar o Espírito, mas que ela deve render-se ao Espírito já nela, de maneira que Ele a achará com Sua presença e poder. DEle é uma presença expansiva e Ele enche tanto de nós, e somente tanto de nós como não está cheio de algo mais. Se é para o Espírito encher-nos, devemos esvaziar-nos do eu e do mundo. Somente homens que fizeram completa rendição ao Espírito que devem ser diáconos.

**(3). E de sabedoria**

Os diáconos são para ser homens de discernimento e perícia. A sabedoria aqui mencionada não é sabedoria humana, mas aquela que vem de cima (Tiago 1:5, 3:17). “Senso comum santificado” é perjúrio forense. Não há tal coisa. O senso comum é o pensar comum do homem. E o pensar comum do homem é o pensar da mente carnal. E a mente carnal é inimiga contra Deus (Rom. 8:7). Logo, alguém podia do mesmo modo falar sobre inimizade santificada contra Deus como falar de senso comum santificado. A estima de Deus pelo senso humano achar-se-á em Tm. 3:15. Muito dano resulta de se experimentar levar avante os negócios de Deus segundo a maneira dos negócios seculares. Tiago 1:5 fala como conseguir a sabedoria necessária e um diácono.

**2. COMO DADA EM 1 TIMÓTEO 3**

**(1).honestos**

Isto quer dizer que os diáconos são para ser dignificados, de mente livres de leviandade e frivolidade***. (Tito 1:15) - Todas as coisas são puras para os puros, mas nada é puro para os contaminados e infiéis; antes o seu entendimento e consciência estão contaminados.*** ***(Hebreus 13:18) - Orai por nós, porque confiamos que temos boa consciência, como aqueles que em tudo querem portar-se honestamente.***

**(2).Não de língua dobre**

Isto quer dizer que os diáconos não são para serem homens que falem a uma pessoa e doutro modo à outra. Os diáconos são para serem homens cuja palavra possa ser crida. ***(Tiago 5:12) - Mas, sobretudo, meus irmãos, não jureis, nem pelo céu, nem pela terra, nem façais qualquer outro juramento; mas que a vossa palavra seja sim, sim, e não, não; para que não caiais em condenação.***

**(3). Não dados a muito vinho**

Nos tempos do Novo testamento as bebidas alcoólicas não foram abusadas como são hoje; portanto, não eram absolutamente proibidas. Só o abuso delas era proibido. ***(I Corintios 6:12) - Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas convêm. Todas as coisas me são lícitas, mas eu não me deixarei dominar por nenhuma. (I Corintios 10:23) - Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas convêm; todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas edificam.***

**(4). Não cobiçoso de torpe ganância**

Um diácono não deve ser um homem que tenha amor regrado pelo dinheiro. Se ele for, ele provavelmente desviará fundos a ele confiados. Grande tem sido a vergonha trazida às igrejas por causa de homens gulosos de torpe ganância abonados com dinheiro da igreja. ***(I Timóteo 6:10) - Porque o amor ao dinheiro é a raiz de toda a espécie de males; e nessa cobiça alguns se desviaram da fé, e se traspassaram a si mesmos com muitas dores.***

**(5). Retendo o ministério de fé numa pura consciência**

Os diáconos devem ser sãos na fé. Devem ser pessoas que cuja suas opiniões, atitudes e decisões, tenham motivações ***legitimas e justas.*** Quem nega qualquer verdade fundamental da Bíblia não está apto para ser diácono. Verdade sobre Deus.(1Co.8:6), Sobre Jesus Cristo (Jo.17:3), sobre a Igreja (Ef.4:4-7), sobre o próximo (Lc.10:27). O diácono é para sustentar a fé numa pura consciência – alguém que tenha sido purificado pelo sangue de Cristo e renovado pelo Espírito Santo. Semelhante consciência estará livre de vil egoísmo e hipocrisia e será regulado por devoção e sinceridade.

**(6). Sejam estes também primeiro provados**

Como com os bispos, assim com os diáconos ; sobre nenhum homem imporíamos mãos repentinas ou apressadamente (1 Tim. 5:22). E como um bispo, um diácono não deveria ser um noviço, ou um vindo de fresco à fé (1 Tim. 3:6). Não deveríamos eleger homens como diáconos só para honrá-los, nem por serem influentes ou ricos, mas somente quando se provaram na posse de qualificações escrituristicas.

**(7). Suas esposas devem ser graves, não aleivosas, sóbrias, fiéis em tudo.**

As esposas dos diáconos possuem grande importância no desempenho do serviço diaconal do esposo e vice-versa. Pois serão conhecedores das necessidades alheias, por isso, é preciso serem discreta(o)s e fies como exemplo.

**(8). Sejam os diáconos os maridos de uma esposa, governando bem seus próprios filhos e suas próprias casas.**

Um diácono deve ter uma só esposa viva. Deve ter seus filhos em sujeição. Uma das maiores necessidades práticas deste tempo é um reavivamento da autoridade paterna dos velhos tempos. A autoridade frouxa, se autoridade de fato pode ser chamada, na média dos lares cristãos hoje, é uma vergonha e uma desgraça.

Os filhos são criados a terem seu próprio caminho, e não, segundo seu caminho próprio, ir a igreja. Muitos filhos hoje, na maior parte, obedecem quando lhes apraz. O diácono é para GOVERNAR seus filhos e não para abandoná-los . O diácono é para ser o cabeça de sua casa, porque a Escritura não só especifica que é para ele governar seus filhos senão também ***toda a sua casa***. O plano divino é para o marido ser o cabeça do lar. Quando o homem é um cristão, e isto é reconhecido, o lar será o mais feliz dos lares. Se o homem não é cristão e a mulher é, então terá ela de fazer o melhor que puder. Se ela era cristã quando casou com ele, ela violou a Palavra de Deus (2 Cor. 6:14), e deve fazer o melhor que puder. Tem-se dito e bem verdadeiramente, se uma mulher casa com um filho do diabo, ela pode esperar ter barulho com o seu sogro.

**IV. A RECOMPENSA TEMPORAL DE UM DIÁCONO**  
O verso 13 dá-nos a recompensa de um diácono. Se ele bem servir como um diácono, ele adquire um bom grau e grande ousadia na fé. O Novo Testamento retrata o diaconato como um ofício exaltado, que tem sido muito degradado por causa de nossa falha em respeitar as qualificações exaradas na Escritura e por nossa alteração da obra de diáconos para assentar as nossas próprias noções.

**A Importância do Equilíbrio**

**COM A ESPOSA**: respeito, proteção, carinho, atenção, fidelidade (Oséias 2:19 e 20).

**COM O MARIDO**: respeito, atenção, submissão, sabedoria, (Efésios 5:22).

**COM OS FILHOS**: companheiro, amigo, firmeza, amor, (Efésios 6:4; Atos 21:8 e 9).

**COM A CASA**: zelo, cuidado, limpa, arrumada. (Tito 2:8).

**COM A VIDA FINANCEIRA**: (Filipenses 4:19, Salmos 37:18 e 19; Salmos 112:1 a 9).

**COM OS VIZINHOS**: respeito, educação, pronto para servir. (Atos 6:3).

**COM O EMPREGO**: compreensão, justiça, retidão. (Efésios 6:9).

**COM O PATRÃO:** diligência, atenção, obediência. (Efésios 6:5 a 7).

**COM MISSÕES**: voluntariedade, mordomia, dedicação. (II Coríntios 8:1 a 10).

**CONSIGO MESMO**: vigilância, temor, consagração. Salmos 10:18, Tito 2:8).

**LEMBRE-SE  
A VIDA DO DIÁCONO PRECISA SER UMA VIDA DE TESTEMUNHO TRANSPARENTE, SEJA NA FAMÍLIA, NA IGREJA, TRABALHO, COM ESTRANHOS, ONDE ESTIVER, QUE SEJA UMA LUZ BRILHANTE, CLARA E LIMPA PARA A GLÓRIA DE DEUS E BENÇÃO PARA A IGREJA.**

**Áreas do trabalho diaconal -** No início foram escolhidos, para um trabalho de assistência social com as viúvas e pessoas necessitadas, mas eles foram além destes serviços interno e se destacaram em todo o trabalho da Igreja, como Felipe e outros.

Vejamos algumas áreas que os Diáconos se destacaram na Igreja primitiva, e que hoje também os Diáconos devem exercer com o poder do Espírito Santo e sabedoria.

|  |  |
| --- | --- |
| **1º Pregação da Palavra de Deus**  **2º Oração pelos enfermos**  **3º Visitação nos lares**  **4º Cuidar do patrimônio**  **5º Manter a ordem no culto**  **6º Evangelizar**  **7º Ministrar aulas** | Atos.6:8 Marcos.16:18 Marcos.1:29 a 31 Marcos 11:16  I Coríntios 14:40  Atos 8:5 e 6 II Timóteo 2:15 |
|  |  |
|  |  |

Questionário

1 – Qual a origem do ofício Diaconal?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

2 – Qual era a função inicial dos diáconos com base em atos 6?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

3 – Qual deve ser o perfil familiar de um diácono. De bases bíblicas para tais afirmações.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

4- Qual a recompensa por ser um Diácono na Igreja?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

5 – Quais são as áreas que um diácono pode atuar na igreja?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Existe uma interpretação equivocada sobre o desempenho do diaconato, muitos entendem ou defendem a visão, de que o diaconato é um Ministério. Porem necessário é que venhamos definir o que é um ministério. De acordo com Efésios 4:11-14 o próprio Jesus estabeleceu 5 ministérios a saber: O Apostólico, o Profético, o Evangelista, o Pastoral e o de Mestre (ou ensino). Não constando em sua lista de serviços ministeriais a sua Igreja o Ministério Diaconal.

A Igreja no seu nascedouro, possuía muitas necessidades assim como hoje, porém a registros de Diáconos que receberam da Igreja a confiança no desempenho do exercício diaconal; mas, receberam de Deus o chamado Ministério ao ministério (quantos pastores hoje, já foram diáconos antes de cumprirem seu Ministério). Podemos ver também dois dos diáconos eleitos pela igreja em atos 6, que se tornaram grandes evangelistas são eles Filipe e Estevão que se tornou também o primeiro mártir.

***Atos 8:12 Mas, como cressem em Filipe, que lhes pregava acerca do Reino de Deus e do nome de Jesus Cristo, se batizavam, tanto homens como mulheres.***

***Atos 8:13 E creu até o próprio Simão; e, sendo batizado, ficou, de contínuo, com Filipe e, vendo os sinais e as grandes maravilhas que se faziam, estava atônito.***

***Atos 6:8 ¶ E Estêvão, cheio de fé e de poder, fazia prodígios e grandes sinais entre o povo.***

Sendo assim, podemos afirmar que os diáconos por muitas vezes cumpriam com seus afazeres diaconais pelos quais foram eleitos pela Igreja, e exerciam seu ministério pessoal dado por Deus.

Respondendo a questão: O diaconato **é um serviço** e não **um Ministério**.

(Pagina 43) Art. 69. Uma igreja terá tantas congregações e grupos de crescimento, edificação e unidade quantos puder estabelecer, sempre nos moldes das normas vigentes da Igreja (Art. 78, VII, VIII).

§ 1º Entende-se por congregação a extensão do trabalho regular da igreja sede que tenha Escola Bíblica Dominical, um presbítero e, no mínimo, um diácono, ambos **designados pelo pastor na área de sua jurisdição.**

§ 2º A congregação atenderá, quando necessário, às exigências legais de uma igreja local/filial, mas ficará subordinada à igreja sede até o cumprimento do estabelecido no Art. 70.

§ 3º Uma congregação tem seu movimento evangelizador, social, educacional e financeiro **controlado pela igreja sede**, e sua arrecadação é encaminhada ao tesoureiro até o dia da **reunião mensal**.

Dos Oficiais da Igreja

(Pagina 101) Art. 98. São oficiais da Igreja os membros que exercem cargos, tais como aspirantes, presbíteros, diáconos , diaconisas, evangelistas, superintendente da escola bíblica dominical, diretores de departamentos, de ministérios e conselho missionário, conselheiros de crianças e de adolescentes, secretário da assembleia, arquivista, agente de literatura, noticiarista, presidentes de conselhos-diretores e demais presidentes de outras organizações.

Parágrafo único. Os oficiais serão eleitos ou nomeados dentre os membros de boa reputação, cheios do Espírito Santo e de sabedoria e **que sejam dizimistas** (At. 6.3) e **alunos da Escola Bíblica Dominical**.

**SEÇÃO VII**

**Dos Diáconos e das Diaconisa**

(Pagina 112) Ar t . 122. Diáconos e diaconisas são oficiais eleitos pela Assembléia, para **auxiliar o pastor** e atender às necessidades materiais da igreja.

Art. 123. Diáconos e diaconisas, nomeados(as) por um ano, sendo aprovados(as), concorrerão à eleição na Assembléia.

§ 1º Diáconos e diaconisas eleitos(as) são consagrados(as) pelo pastor, assessorado pelos presbíteros, em solenidade pública.

§ 2º Quando um diácono ou uma diaconisa vierem de outra Igreja Metodista Wesleyana, ou de outra igreja da mesma fé e costumes, e forem eleitos(as), serão dispensados(as) de uma nova cerimônia de consagração.

Art. 124. O ofício de diaconato é permanente. (O Ofício não o diácono)

Parágrafo único. O mandato diaconal é de 2 (dois) anos, podendo haver reeleição, sempre que houver conveniência.

Art. 125. Requer-se do(a) candidato(a) a diácono ou à diaconisa que:

I - Seja **pontual** e cumpridor(a) de seu dever;

II - Governe bem a sua própria casa conforme 1Timóteo 3.4;

III - Tenha boa reputação na comunidade onde vive;

IV - Tenha dons de liderança em assuntos administrativos;

V - Seja batizado(a) por imersão;

VI - Seja batizado(a) com o Espírito Santo ou esteja buscando com insistência essa experiência;

VII - Seja membro da Igreja, pelo menos por 2 (dois) anos;

VIII - Seja aluno(a) da **Escola Bíblica Dominical**;

IX - Seja **dizimista** fiel;

X - Seja maior de 20 anos;

XI - Saiba ler e escrever, na medida do possível.

Parágrafo único. Em casos especiais, a exigência quanto ao tempo em que se é membro da Igreja ficará a critério do Presbitério

Muito mais poderia ser dito sobre o oficio diaconal. Porem se conseguirmos cumprir com os padrões desejados por Deus e por sua Igreja para os diáconos, certamente a Igreja será mais forte, o diácono mais alegre e o nosso Deus estará satisfeito.

**1 Timóteo 4:14 Não te faças negligente para com o dom que há em ti, o qual te foi concedido mediante profecia, com a imposição das mãos do presbitério.**